



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A5
Data: 21/09/2012

Projetos pretendem traçar perfil de presidiários em SE

A partir da análise dos dados será feito o perfil dos presos e as condições das casas de detenção no Estado

Mércia Oliva
mercia@correiosergipe.com

Representantes de vários órgãos do governo do Estado, Instituições de Ensino e Pesquisas, Ministério Público Estadual estiveram reunidos na tarde de ontem no auditório da Academia de Polícia (Acadepol) para apresentar projetos e traçar linhas com a proposta de melhorar a vida nos presídios. A missão maior deste evento foi de mapear o sistema prisional em todo o Estado.

De acordo com a representante do Instituto Tecnológico de Pesquisa (ITP) e também professora da Universidade Tiradentes, (UNIT), Verônica Teixeira Marques, este primeiro momento servirá para fechar os instrumentos de coleta de dados para mapear o sistema prisional. "Teremos um ano para fazer a pesquisa que começou em agosto. A partir desta partiremos para a pesquisa de campo, a ida aos presídios", disse Verônica Marques.

Ainda segundo ela, a partir da análise destes dados será feito o perfil dos presos egressos e as condições em



PRIMEIRO MOMENTO SERVIRÁ PARA FECHAR OS INSTRUMENTOS DE COLETA PARA MAPEAR O SISTEMA PRISIONAL

que os presídios se encontram. "Será feito um diagnóstico de um retrato numa determinada situação. Em seguida elaboraremos um relatório inicialmente por todas as instituições envolvi-



Missão maior do evento será de mapear o sistema prisional em todo o Estado.

do no projeto e depois para a Secretaria de Segurança Pública (SSP)", coloca a professora e pesquisadora, ressaltando que terá o acompanhamento das propostas e sugerirá algumas opções.

O projeto é um planejamento do Estado, através da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPITEC) que desde o ano passado lançou o Edital não só na área de segurança, mas também em outras áreas. Tem financiamento público e o intuito é que fosse identificado o perfil dos presos de forma a se tomar decisões embasadas na realidade. "O perfil será

feito por Unidade prisional e depois traçaremos um perfil geral", completa, salientando que os passos deste trabalho será definir linhas e prioridades para pesquisas, como identificar dados, como levantar estes dados e ouvir grupos que estão trabalhando com o sistema, o que pode indicar como variáveis importantes para levantamento.

Para o delegado de Polícia Jefferson Alvarenga, que também participa do projeto como um dos pesquisadores, o projeto é de extrema importância para a segurança do Estado. "É muito importante, pois vai

trazer um perfil dos presos egressos tanto da delegacia quanto do sistema prisional. Esta é a primeira vez que está construindo este instrumento de caráter criterioso" coloca o delegado.

Segundo ele, é um diagnóstico que nunca foi realizado e feito com muito rigor científico. "Fato importante para auxiliar o Estado em políticas que repercutem na segurança", disse, salientando que muitos casos acontecem com os presos egressos, (aqueles que depois de cumprir a pena, voltam para ressocializar junto à sociedade).